

## **Implantação da horticultura escolar como alternativa didática para alunos de Ensino Fundamental**

**Danielly Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Ana Cristina Gomes Figueiredo<sup>1</sup>, Fernando José de Sousa Borges<sup>1</sup>, João Carlos Santos de Andrade<sup>1</sup>, Adalberto Cunha Bandeira<sup>1</sup> Samuel de Deus da Silva<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Técnicos em Agropecuária e Acadêmicos Bacharelado em Agronomia - IFTO. e-mail: <[danny.agroif@gmail.com](mailto:danny.agroif@gmail.com), [anacristinawhz@gmail.com](mailto:anacristinawhz@gmail.com), [fernandoborges\\_@gmail.com](mailto:fernandoborges_@gmail.com), [joaocarlosandrade.agro@outlook.com](mailto:joaocarlosandrade.agro@outlook.com), [adalbertoifto@gmail.com](mailto:adalbertoifto@gmail.com), [agrosamuel@gmail.com](mailto:agrosamuel@gmail.com)>

<sup>2</sup>Doutor em Agronomia e professor do IFTO- Campus Araguatins - IFTO.e-mail: <[agrosamuel@gmail.com](mailto:agrosamuel@gmail.com)>

**Resumo:** A necessidade do fornecimento de alimentos variados e com fontes diferentes nutrientes é importantíssimo na fase inicial de aprendizagem dos estudantes. A horticultura escolar é uma ação capaz de envolver o corpo docente e discente da escola. Por isso, um meio de estimular o aprendizado dos alunos é apresentar essas técnicas principalmente aos alunos de ensino fundamental. O objetivo geral desse trabalho é utilizar o projeto de extensão que tem como título: horticultura escolar. e este serviu como base para apresentar técnicas alternativas de ensino para desenvolver a aprendizagem dos alunos de ensino Fundamental. Os objetivos específicos: estimular a aprendizagem dos alunos com atividades inovadoras, ensinar aos discentes e docentes as técnicas de construção e produção de hortaliças. A pesquisa é do tipo descritiva exploratória, com delineamento de campo e bibliográfico, o objeto da pesquisa foi a Escola Estadual Girassol Tempo Integral Denise Gomide Amui. Foi aplicado um questionário a 30 alunos devidamente elaborado. As perguntas aplicadas no questionário incluíram: faixa etária, qual série cursavam, quantos alunos teve o primeiro contato com horticultura na escola e quantos consideraram importante a prática etc. Utilizou-se o método analítico para o levantamento de dados, já a coleta de informação foram *in loco*. A horta escolar montada na escola como método alternativo obteve ótimos resultados e os alunos conseguiram assimilar as práticas com matérias e aprenderam novas técnicas de produção e condução de horticultura.

**Palavras-chave:** aprendizagem, educação, produção de hortaliças, recursos

### **1 INTRODUÇÃO**

A imagem de um indivíduo é refletida através dos seus hábitos alimentares, desenvolvendo a mente e o corpo de acordo com seu hábito alimentar, fazendo-se necessária uma alimentação saudável e adequada em cada fase de desenvolvimento e da vida, obtendo funções distintas, mas importantes para todas elas (CUNHA, 2014).

Deste modo, cada alimento possui função específica para o bom funcionamento do corpo humano, por isso a necessidade do fornecimento de alimentos variados e fonte de diferentes nutrientes sendo importantíssimo na fase inicial de aprendizagem dos estudantes (RAMOS, 2014).

Visto isso, a produção de hortaliças pode ser vista como uma ciência aplicada, atividade agroeconômica, ou atividade educativa. Para os pesquisadores, a ciência aplicada interessaria mais, no entanto, para os agricultores, extensionista, agentes de assistência técnica preferem o segundo enfoque, já os educadores de ensino fundamental ficariam com o último, ou seja, a realização de atividades educativas dentro da unidade escolar (FILGUEIRA, 2013).

Sendo assim, a horticultura escolar é uma das ações que consegue envolver o corpo docente e discente da unidade educativa, despertando o interesse pela alimentação saudável, e propicia os conhecimentos e habilidades que permitam aos alunos a produzir, selecionar e consumir alimentos de forma adequada e segura. Além disso, um meio de estimular o aprendizado dos alunos é apresentando essas técnicas principalmente aos alunos de ensino fundamental (RODRIGUES, 2012).

Pois é nesta fase que as crianças têm mais dificuldades de aprendizagem, sendo dever da unidade escolar buscar recursos que estimulem à absorção dos conhecimentos através de técnicas alternativas, envolvendo aquelas crianças que não conseguem acompanhar o mesmo desenvolvimento que os demais discentes.

Rodrigues (2012), ainda afirma que o baixo índice de desenvolvimento escolar se deve muitas vezes à falta de comunicação e estratégias pedagógicas para que a educação não seja excludente no processo de escolarização.

A base nacional comum curricular também afirma que é na faixa etária do ensino fundamental que demandam um trabalho minucioso, organizando as atividades de acordo com o interesse demonstrados pelas crianças de acordo com seu convívio, pois com essa base, elas ampliam a compreensão do que acontece ao seu redor, favorecendo suas operações cognitivas (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2017).

O objetivo geral desse trabalho é utilizar a horticultura escolar como técnica alternativa de ensino para desenvolver a aprendizagem dos alunos de ensino Fundamental. Os objetivos específicos são: estimular a aprendizagem dos alunos com atividades inovadoras, ensinar aos discentes e docentes as técnicas de construção e produção de hortaliças, aumentar o leque de áreas de conhecimento no ensino fundamental, produzir alimentos mais saudáveis na alimentação para fornecer na merenda escolar.

## **2 METODOLOGIA**

A pesquisa é do tipo descritiva exploratória, com delineamento de campo e bibliográfico. O objeto da pesquisa foi a Escola Estadual Girassol Tempo Integral Denise Gomide Amui, com sede na Rua Quintino Bocaiúva 494, na cidade de Araguatins-Tocantins, representada pela diretora Sintia Aparecida Gabriel Alves Vieira.

Foi realizada uma pesquisa de campo aplicando-se um questionário devidamente elaborado por alguns alunos do curso de bacharelado em agronomia do Instituto Federal do Tocantins- IFTO-Campus Araguatins que montaram um projeto de extensão com horticultura nas dependências do objeto da pesquisa, esse projeto teve duração de 5 meses com início no mês de março e término no mês de julho de 2017, onde o mesmo serviu como desdobramento para a análise e construção deste trabalho científico.

O objetivo da pesquisa foi encontrar um método alternativo de ensino que estimulasse o interesse dos alunos pela aprendizagem, de modo que pudessem associar as atividades práticas no projeto de extensão com as disciplinas afins em sala de aula. As perguntas aplicadas no questionário incluíram: faixa etária, qual série cursavam, quantos alunos teve o primeiro contato com horticultura na escola e quantos consideraram importante a prática dentre outras perguntas.

O questionário foi aplicado para as três turmas que participaram das aulas práticas no projeto, de cada turma aplicou-se o questionário a 10 estudantes, a amostra foi feita de forma aleatória totalizando 30 (trinta) alunos entrevistados que cursavam do terceiro ao quinto ano do ensino fundamental. Utilizou-se o método analítico para o levantamento de dados, já a coleta de informação foi *in loco*.

O questionário serviu como base para criação de dados estatísticos apresentado nesta pesquisa, e utilizou-se de dados secundários para fundamentação do trabalho e complementação dos dados obtidos. Também se utilizou um aplicativo do pacote Office (Word) para a tabulação dos dados coletados.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A montagem do projeto de extensão surgiu da dificuldade dos professores em apresentar técnicas alternativas para melhorar o interesse e aprendizagem dos estudantes. A horticultura escolar foi uma opção, pois além de ser um método inovador de incentivo ao aprendizado, é um meio de incentiva-los a cultivar e consumir hortaliças de qualidade na merenda escolar.

Para que o projeto de extensão fosse realizado com êxito e de modo que despertasse o interesse tanto das crianças quanto dos funcionários da escola, a implantação da horta escolar foi realizada seguindo todas as etapas desde a limpeza da área até a colheita e todos puderam acompanhar cada processo, aumentando assim o leque de conhecimentos acerca da produção de hortaliças.

Segundo Jorge et al. (2012), essas etapas são indispensáveis para produção de hortaliças uma vez que cada processo complementar o outro.

Dentre os alunos que participaram da pesquisa 57% cursavam o 5º ano, 23% o 4º ano e 20% o 3º ano do ensino fundamental, medida que a horta tomava forma, as aulas práticas foram aumentando e com isso seus interesses pela horticultura também houve progresso. Isso devido as técnicas de associação que as professoras utilizavam para associar suas respectivas matérias às práticas realizadas na horta. Ademais, para 57% dos alunos este foi o primeiro contato com a horticultura como mostra a figura I.

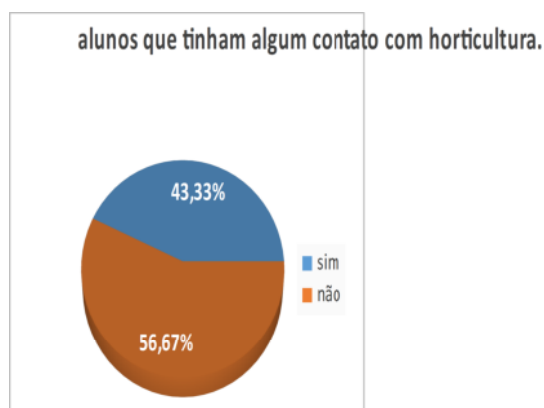


Figura I: Mostra a quantidade de alunos que tinham algum contato com horticultura  
**Fonte:** IFTO- 2017

Segundo Morais (2016), a utilização de recursos inovadores em sala de aula é importante, pois torna conteúdos mais complexos em algo fácil para assimilação. Neste sentido, o uso de diferentes recursos didáticos é tido como estratégia forte para o incentivo do aprendizado. E de acordo com as docentes do objeto de pesquisa, esses recursos é muito oportuno, pois tira o aluno da rotina de sala de aula e acabam despertando mais sua atenção na hora de explicar os conteúdos.

Contudo, o projeto despertou 100% interesse dos alunos, pois todos os entrevistados consideraram importante a realização da prática na escola, isso fez com que todos se disponibilizassem a continuar com as atividades para fins didáticos (figura II e III), além de economizar gastos com hortaliças consumindo as que são produzidas dentro da própria escola após o termino do projeto.

Morais (2013) ainda ressalta que o desinteresse de muitos estudantes é em função da falta de motivação, e pelas dificuldades que os professores enfrentam em repassar conteúdos de maneira expositiva. Logo cada professor possui suas próprias condutas para realização do seu trabalho, mas nem sempre conseguem alcançar suas metas, pois cada aluno possui níveis de dificuldade de aprendizagem diferentes.



Figura II e III: Mostram a quantidade de alunos que acharam importante a realização da prática na escola e a quantidade de alunos que se disponibilizaram a conduzir a horta.  
**Fonte:** IFTO 2015

Outro ponto significativo com a implantação da horta escolar, foi o fato de que 83% dos Estudantes entrevistados conseguiram associar as aulas práticas dentro de alguma disciplina na grade curricular vide (Figura IV).

Nesta linha Lopes (2003), afirma que o professor é responsável por desenvolver métodos alternativos para que todos os indivíduos absorvam o conteúdo, possibilitando assim o aprendizado nas matérias mais complexas. Para Jesus (2008), o professor possui o papel de liderança, por isso deve sempre influenciar seus alunos a se interessarem pelas aulas, estando sempre atentos e comportados, além de participativos para que obtenham bons resultados.

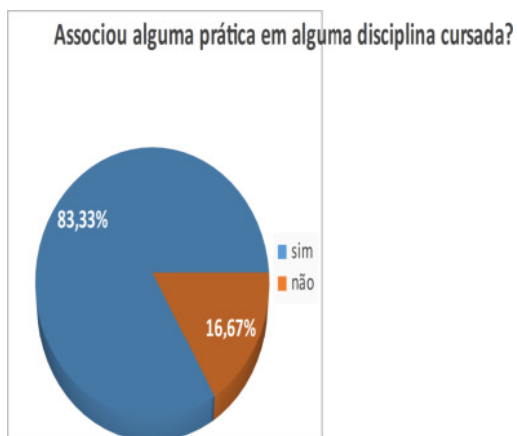


Figura IV: Mostram a quantidade de alunos que conseguiram associar as matérias com alguma disciplina.  
**Fonte:** IFTO 2015

Para Jesus (2008), o professor possui o papel de liderança, por isso deve sempre influenciar seus alunos a se interessarem pelas aulas, estando sempre atentos e comportados, além de participativos para que obtenham bons resultados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A horta escolar montada na escola como método alternativo obteve ótimos resultados de acordo com os dados que foram coletados, pois além das professoras conseguirem apresentar um método inovador para a aprendizagem dos estudantes, conseguiram despertar o interesse dos alunos pela atividade. Ademais as culturas que foram colhidas na escola foram destinadas a merenda escolar. Assim os alunos conseguiram assimilar as práticas com matérias e aprenderam novas técnicas de produção e condução de horticultura.

## REFERÊNCIAS

CUNHA, L. F. da. **A Importância de uma Alimentação Adequada na Educação Infantil**. 2014. 32p. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências) -Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

FILGUEIRA, Fernando Antônio Reis; **Novo Manual de Olericultura: Agrotecnologia Moderna na Produção e comercialização de hortaliças**. 3 ed. Viçosa, Mg 2017.

JESUS, Saul Neves de: **Estratégias para motivar os alunos**. Porto Alegre, v. 31, n. 1, p. 21-29, jan./abr. 2008.

LOPES, A. O. **Aula expositiva: superando o tradicional**. In: VEIGA, I. P. A. **Técnicas de ensino: por que não?** Campinas Papyrus, 2003, p. 35-48.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular. Proposta preliminar**. Segunda versão revista. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: . Acesso em: 20 Agosto. 2017.

MORAES, Tatyane da Silva: **Estratégias Inovadoras no Uso de Recursos Didáticos para o Ensino de Ciências e Biologia**. 2016 pag 14. (Tese de Mestrado). Universidade do estado da Bahia.

RAMOS, Sandra Vanderci: **Manual prático para uma alimentação Saudável**: 2 ed. pag 11. Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. São Paulo 2014.



RODRIGUES, P. **A importância nutricional das hortaliças.** [Editorial]. Embrapa Hortaliças. Ano I. nº 2. p 6-9 Mar/Abr de 2012.